

COORDENAÇÃO **Salomé Menezes e Tiago Menezes**

## Nota de Abertura

O Geoparque Açores honrou o seu compromisso com a Rede Europeia de Geoparques ao participar na 17.ª Conferência da Rede, de 2 a 4 de outubro, no Reykjanes Geoparque Mundial da UNESCO (UGGp), na Islândia. A representar o Geoparque Açores estiveram presentes a Coordenadora Científica Salomé Menezes e a responsável pela Comunicação e Marketing, Carolina Salvador. Durante o encontro foram homenageados indivíduos que contribuíram de forma relevante para a Rede (entre eles o membro individual Doutor João Carlos Nunes), apresentados os 18 novos UGGp (como o português Oeste) e entregues os diplomas de revalidação do estatuto (como foi o caso dos Açores).

A conferência focou-se na troca de experiências com o Geoparque Açores a destacar o trabalho conjunto da Rede Portuguesa de Geoparques, bem como projetos e sinergias a decorrer nas áreas das geociências, geoeeducação, geoturismo e geodiversidade com diversos parceiros.

Destaca-se a visita aos locais

## Geoparque Açores na 17.ª Conferência da Rede Europeia de Geoparques

das mais recentes erupções vulcânicas na Islândia, que permitiu aprofundar conhecimentos sobre vulcanismo e proteção civil, temas essenciais para os Açores. Esta experiência é crucial para a capacitação das comunidades que habitam em territórios sujeitos à ocorrência de erupções vulcânicas. A troca de conhecimento com outros territórios contribui para o desenvolvimento de melhores estratégias de comunicação, preparação e mitigação de riscos. Ao sensibilizar e capacitar as comunidades locais, fortalece-se a sua resiliência, contribuindo para a proteção das pessoas e dos bens.

No dia 13 de outubro, celebrou-se o Dia Internacional para a Redução do Risco de Catástrofe, uma data assinalada nos Açores pelo Geoparque e parceiros, que reforçou a importância da comunicação para a redução do risco. ■

## (Geo) Parcerias

### Festival da Geodiversidade 2024

Entre 6 e 14 de outubro, decorreu o Festival da Geodiversidade, uma iniciativa que envolveu os seis Geoparques Mundiais da UNESCO em Portugal, com o objetivo de celebrar a geodiversidade e resiliência dos territórios assinalando o Dia Internacional da Geodiversidade (6 de outubro) e o Dia Internacional para a Redução do Risco de Catástrofe (13 de outubro). O programa para os Açores incluiu uma variedade de atividades que decorreram no arquipélago como percursos interpretativos, sessões lúdico-pedagógicas, visitas aos centros ambientais e de ciência, ações de limpeza costeira em geossítios, eventos musicais e artísticos, que reforçam o compromisso do Geoparque Açores e sua Rede de Parceiros,



com a promoção e conservação do património natural.

O Festival da Geodiversidade contou com o apoio do Museu de Santa Maria, OMIC - Observatório Microbiano dos Açores, o Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos

o Festival da Geodiversidade conseguiu integrar um conjunto de atividades diferenciadas nos três pilares de atuação de um geoparque: a geoconservação, a geoeeducação e o desenvolvimento sustentável.

No âmbito da Rede Portuguesa de Geoparques, foi lan-

## Parceiros do Geoparque Açores potenciam a dinamização de atividades no território

gado um vídeo promocional e uma exposição fotográfica, destacando a geodiversidade única de cada território. Neste mês da geodiversidade, recordamos a importância da natureza abiótica e a sua influência na identidade natural e cultural dos territórios. ■

## Biodiversidade no Geoparque

### Gigante

Conhecida como “gigante” devido às suas enormes folhas espinhosas, que podem atingir 1 m de diâmetro, *Gunnera tinctoria* é uma planta herbácea perene, com rizomas volumosos, que pode crescer até 2 m de altura. O seu período de floração ocorre entre junho e setembro, produzindo uma elevada quantidade de pequenas flores agrupadas em inflorescências cónicas, que resultam em sementes de fácil dispersão.

Nativa da América do Sul (nos Andes), foi introduzida como planta ornamental nos jardins exóticos das Furnas, em São Miguel, escapando há algumas dé-

cadadas por dispersão natural.

Inicialmente restrita à zona oriental de São Miguel, a sua distribuição expandiu-se rapidamente, alcançando o Vulcão das Sete Cidades. Esta espécie invasora destaca-se por várias características problemáticas: elevada produção de sementes; reprodução vegetativa; impacto negativo na paisagem e ecossistemas; e invasão e supressão da vegetação natural.

Esta espécie desenvolve-se em áreas húmidas, como nas margens de ribeiras, em encostas e ravinas, geralmente acima dos 400 m de altitude.

O projeto LIFE IP AZORES NATURA tem realizado diversas ações de controlo desta espécie invasora nas áreas protegidas e geossítios, replantando espécies nativas e endémicas. ■



## (GEO) Cultura

### Casa da Memória

Localizada na Canada do Graciosa, na Vila do Corvo, a Casa da Memória é uma estrutura física do Ecomuseu do Corvo e adjacente ao Centro de Interpretação de Aves Selvagens do Corvo - Delegação de ilha do Geoparque Açores. Este espaço museológico tem como propósito preservar aspetos relevantes da história e memória da comunidade corvina, com destaque para a tecelagem, agricultura, carpintaria e marcenaria.

A casa foi edificada entre os

séc. XVII e XVIII e integra-se no núcleo antigo da Vila. O edifício foi recuperado em 2007 e mantém atualmente a traça original, destacando-se pela simplicidade da sua arquitetura e pelo colorido das diferentes rochas utilizadas na sua construção. Totalmente de pedra à vista, o imóvel exibe basaltos de diferentes tonalidades que vão desde os tons avermelhados aos cinzas. ■

## Geoparque Açores participa no Azores Tourism Summit 2024

30 de outubro a 2 de novembro

## Geoparques do Mundo

### Armorique

Geoparque Mundial da UNESCO

O seu território é um testemunho de mais de 500 milhões de anos de história geológica. Destacam-se os penhascos verticais da Península de Crozon, a Baía de Brest e as Montanhas d'Arrée, onde se encontram granitos, rochas metamórficas e sedimentares, com evidências da existência de um antigo mar. O seu



País: **França**

Área: **1587 km<sup>2</sup>**

Geoparque desde o ano: **2024**

Distância aos Açores: **2195 km**

**www.geopark-armorique.fr**

património cultural é rico em lendas e tradições, refletindo a identidade do povo que vive entre o mar e as montanhas. ■

Apoio:



**www.azoresgeopark.com**  
**info@azoresgeopark.com**  
**www.facebook.com/Azoresgeopark**

**Colaboraram:** André Borralho, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, Mafalda Sousa, Paulo Garcia, Salomé Menezes e Tiago Menezes